

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Fédération Cynologique Internationale



GRUPO 3

**Padrão FCI Nº 85
12/01/2011**



Padrão Oficial da Raça

WEST HIGHLAND WHITE TERRIER



© M.Davidson, ilustr. NKU Picture Library

Esta ilustração não representa necessariamente o exemplo ideal da raça.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

TRADUÇÃO: Claudio Nazaretian Rossi.

REVISÃO: José Luiz Cunha de Vasconcelos.

PAÍS DE ORIGEM: Grã-Bretanha.

DATA DE PUBLICAÇÃO DO PADRÃO OFICIAL VÁLIDO: 13.10.2010.

UTILIZAÇÃO: Caça.

CLASSIFICAÇÃO F.C.I.: Grupo 3 - Terriers.
Seção 2 - Terriers de Pequeno Porte.
Sem prova de trabalho.

NOME NO PAÍS DE ORIGEM: West Highland White Terrier.

Sergio Meira Lopes de Castro
Presidente da CBKC

Roberto Cláudio Frota Bezerra
Presidente do Conselho Cinotécnico

Importante: Essa tradução é apenas para gerar uma facilidade aos interessados que não dominam os idiomas oficiais da FCI.

Atualizado em 02 de março de 2015.

WEST HIGHLAND WHITE TERRIER

APARÊNCIA GERAL: Solidamente construído. Peito bem profundo, como também as últimas costelas. O dorso é reto. Posteriores possantes com membros bem musculosos comprovando, evidentemente, a magnífica combinação da força com ação.

COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO: Pequeno, ativo, repleto de energia, rústico, dotado de uma boa dose de amor-próprio, com um ar maroto. Vivaz, alegre, corajoso, independente, mas afetuoso.

CABEÇA: A distância do occipital para os olhos deve ser ligeiramente maior que o comprimento do focinho. A cabeça é revestida de pelagem densa; portada de maneira a formar um ângulo reto ou agudo em relação ao eixo do pescoço. Além disso, ela não deve ser portada na extensão do mesmo.

REGIÃO CRANIANA

Crânio: Crânio ligeiramente arqueado. Visto pela frente, apresenta um contorno homogêneo. O crânio, desde as orelhas até os olhos, apresenta um sutil afilamento.

Stop: Marcado; formado pelas arcadas superciliares pesadas e ossudas, situadas imediatamente acima dos olhos e ligeiramente de prumo com uma ligeira depressão entre os olhos.

REGIÃO FACIAL

Trufa: É preta, muito grande, e confere um perfil sem reentrâncias com o restante do focinho. A trufa não deve ficar projetada para frente.

Focinho: A cana nasal vai adelgaçando gradualmente dos olhos para a trufa. A cana nasal não é côncava nem cai bruscamente sob os olhos, onde é substancial.

Maxilares / Dentes: Maxilares fortes e nivelados. Tão amplos entre os caninos que se tornam compatíveis com a expressão marota almejada. Os dentes são grandes para o porte do cão e apresentam uma articulação em tesoura, isto é, os incisivos superiores recobrem os inferiores e são inseridos ortogonalmente aos maxilares.

Olhos: Inseridos bem separados, de tamanho médio, não salientes, tão escuros quanto possível e **inseridos bem abaixo das grossas sobrancelhas, dando ao cão uma nítida expressão inteligente e penetrante.** Olhos claros são altamente indesejáveis.

Orelhas: Pequenas, eretas, portadas firmemente e terminam pontiagudas. Nem muito afastadas, nem muito próximas. O pelo das orelhas é curto e liso (aveludado) e não deve ser aparado. As orelhas não devem ter qualquer franja na ponta. As orelhas redondas na ponta, largas, grandes ou grossas, como as revestidas de pelagem abundante, são altamente indesejáveis.

PESCOÇO: De comprimento suficiente para permitir o porte correto da cabeça; musculoso espessando gradualmente para a base permitindo fundir-se com os ombros bem oblíquos.

TRONCO: Compacto.

Dorso: Reto.

Lombo: Largo e forte.

Peito: Bem profundo, as costelas bem arqueadas na metade anterior, apresentando um aspecto lateral um tanto plano. As costelas posteriores têm uma profundidade considerável e a distância da última costela à garupa é tão curta quanto compatível com o livre movimento do tronco.

CAUDA: De comprimento de **13** a 15 cm, revestida de pelos ásperos, sem franjas, tão reta quanto possível, portada alta, mas sem ser alegre ou curvada sobre o dorso. A cauda longa é indesejável, mas de forma alguma poderá ser amputada.

MEMBROS

ANTERIORES

Ombros: Inclinados para trás. As escápulas são largas e bem amoldadas **às paredes da caixa torácica. A articulação escápulo-umeral deve estar à frente.**

Cotovelos: Bem ajustados para permitir o movimento bem fluente dos membros, paralelamente ao plano médio do tronco.

Antebraços: **São curtos e musculosos, retos e revestidos de pelagem curta, dura e densa.**

Patas: Maiores que as patas traseiras; redondas, de tamanho proporcional, fortes, densamente acolchoadas e cobertas por pelagem curta e dura. A sola dos coxins e as unhas devem ser preferencialmente pretas.

POSTERIORES

Aparência geral: Fortes, musculosos e largos, vistos de cima. Os membros são curtos, musculosos e vigorosos.

Coxas: Muito musculosas e não muito afastadas.

Joelhos: Bem angulados.

Jarretes: Angulados e bem posicionados sob o tronco de maneira a ficarem moderadamente próximos um do outro, quer o cão esteja em “stay” ou em movimento. Os jarretes retos (sem angulação) ou fracos são altamente indesejáveis.

Patas: Menores que as anteriores e densamente acolchoadas; redondas, de tamanho proporcional, fortes, densamente acolchoadas e cobertas por pelagem curta e dura. A sola dos coxins e as unhas devem ser preferencialmente pretas.

MOVIMENTAÇÃO: Livre, reta e fluente em todas as direções. Na frente, os anteriores trabalham livremente estendidos para frente desde os ombros. Nos posteriores, a movimentação é livre, vigorosa e compacta. Os joelhos e jarretes são bem flexionados e os jarretes trabalham sob o corpo promovendo boa propulsão. Uma movimentação travada (rígida) ou afetada nos posteriores e jarretes de vaca é altamente indesejável.

PELE: Livre de problemas de pele.

PELAGEM

Pelo: Pelagem dupla. O pelo é duro, de comprimento em torno de 5 cm, sem qualquer cacho. O subpelo é curto, macio e fechado. A pelagem aberta é um defeito grave.

COR: Branco.

TAMANHO

Altura na cernelha de aproximadamente 28 cm.

FALTAS: Qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade e seus efeitos na saúde e bem estar do cão e em sua habilidade para executar seu trabalho adicional.

FALTAS DESQUALIFICANTES

- Agressividade ou timidez excessiva.
- Todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.

NOTAS:

- Os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.
- Somente os cães clinicamente e funcionalmente saudáveis e com conformação típica da raça deveriam ser usados para a reprodução.

As últimas modificações estão em negrito.

ASPECTOS ANATÔMICOS

